



A lição de casa
na Escola Santi

	Página
Introdução	3
Para que serve a lição de casa?	4
Qual a periodicidade e quantidade de lição de casa?	4
Como é a lição de casa?	5
Como a lição de casa é apresentada para os alunos?	5
Como é a devolutiva da lição de casa? Há controle?	5
Que tipo de atuação espera-se dos pais?	6
Se a criança não consegue realizar a tarefa, como os pais devem proceder?	6
Se os pais constatarem erros ortográficos, na escrita de seus filhos, como proceder? (de 2º ao 5º ano)	7
Como é corrigida a lição de casa?	7
Existem lições para serem realizadas junto com os pais?	8
O que é importante que os pais assegurem para a execução da lição de casa?	9
Para concluir...	9

A lição de casa é uma prática instalada na rotina escolar e, com algumas diferenças, acontece na grande maioria das escolas, sejam quais forem suas concepções de ensino e aprendizagem.

No entanto, algumas vezes, a lição de casa costuma ser objeto de preocupação e desconforto. Para os pais, que têm como referência o seu próprio filho, a lição de casa recebe várias avaliações. Para alguns, é pouca tarefa, que é realizada em dez minutos e a criança não adquire hábitos de estudo. Para outros, a lição de casa não tem a qualidade desejada, seja porque é fácil demais, sem desafios aos alunos, ou porque a criança não consegue fazê-la sozinha, necessitando de ajuda, o que nem sempre é possível, pela falta de tempo ou mesmo pela dificuldade dos pais compreenderem a metodologia de ensino da escola, certamente diferente da sua época.

Há ainda os filhos, que entre os pais e a escola, muitas vezes sentem-se desconfortáveis nesta situação. Alguns têm a crença de que só serão aceitos pela professora se suas lições estiverem completas, corretas e perfeitas. Isto causa ansiedade e sofrimento. Há outros que não se permitem errar e, portanto, não se permitem tentar, ousar, levantar hipóteses, pensar e fazer conforme aquilo que pensam. Sabemos também que há crianças que fazem da lição de casa um pretexto para ter a presença e atenção dos pais, apresentando uma suposta falta de autonomia, já que em sala de aula realizam sozinhas atividades semelhantes. Temos também, crianças que apresentam dificuldade com a organização de sua rotina diária e esquecem de fazer ou de trazer a lição. Isto é bastante perturbador para alguns e, portanto, ocorre esporadicamente. Para outros, ocorre com frequência e precisam de intervenções constantes, pois aparentam não se incomodar com a situação. Há ainda os que não se interessam pelas atividades de lição de casa, vão deixando para mais tarde, e acabam sem tempo para fazê-la ou fazendo sem qualidade. Por último, não podemos deixar de citar os alunos que realizam a tarefa com prazer, autonomia e tranquilidade.

Considerando todo este contexto, é fundamental refletirmos e organizarmos esta atividade diária, tanto para pais, quanto para a escola. A seguir, há algumas questões que servem de orientação para este processo.

Para que serve a lição de casa?

Hoje já sabemos que não aprendemos pela repetição mecânica e descontextualizada, mas pelo significado que atribuímos ao conteúdo estudado, pela capacidade adquirida para poder compreendê-lo, pelo seu uso nas situações dentro e fora da escola, pelo envolvimento que podemos ter com o objeto de estudo. Desta forma, propor ao aluno que perceba seu processo de aprendizagem, também nos momentos em que se dedica à realização das lições de casa, é algo muito eficaz.

No T5 e 1º ano o grande objetivo é desenvolver a postura de estudante na realização da lição de casa: sentir-se responsável pela tarefa, realizar a atividade escolar num outro ambiente que não na escola, organizar-se, fazer com “certa” autonomia, compartilham com os pais o que estão aprendendo na escola e aprender a estudar fora dela.

A partir do 2º ano, a lição de casa, além do desenvolvimento da postura de estudante, tem o objetivo de sistematizar conceitos já trabalhados e antecipar conteúdos que serão tratados em sala de aula.

Qual a periodicidade e quantidade de lição de casa?

A quantidade de lição de casa vai aumentando de forma gradativa.

No T5 é proposta, inicialmente, uma vez por semana e, no segundo semestre, duas vezes. A partir do 1º ano, ela acontece todos os dias, exceto às sextas-feiras.

A quantidade estabelecida pela escola é variada, sendo sempre planejada e fundamentada no objetivo que se pretende com a lição.

Como é a lição de casa?

Além das atividades na apostila, nos livros didáticos, no caderno e em fichas avulsas, a lição de casa pode incluir pesquisas.

Normalmente as pesquisas são pedidas com um roteiro e algumas sugestões para consulta. É essencial que a criança leia o que selecionou antes de trazer para a aula, e que indique a fonte de pesquisa. É importante estimular a consulta em livros, não apenas na internet. Estas propostas são normalmente solicitadas com um tempo maior para sua realização.

Como a lição de casa é apresentada para os alunos?

A lição é lida coletivamente e explicada pelos professores todos os dias. Eles conversam com os alunos, verificam se todos compreenderam a proposta e, algumas vezes, antecipam algumas dúvidas com o grupo de alunos.

Como é a devolutiva da lição de casa? Há controle?

Diariamente a lição de casa é discutida e socializada com os alunos. Os professores têm instrumentos para fazer o controle da entrega das lições, para poder intervir e promover avanços, tanto nas questões conceituais como em relação à postura de estudante.

Para os alunos que, por ventura, não fazem a lição de casa, o professor busca deixar clara a diferença entre não fazer a lição ou parte dela, porque tentou e não conseguiu, trazendo suas dúvidas para sala de aula; e não trazer a lição por motivos que demonstram descompromisso.

Nestes casos, conversamos com os alunos para entender os motivos pelos quais a lição não foi realizada, já que a responsabilidade é do aluno e uma atitude que precisa ser desenvolvida por ele. Comunicamos aos pais, pela agenda e se necessário entramos em contato para resolver o problema em conjunto.

Que tipo de atuação espera-se dos pais?

É importante que os pais se interessem pelas atividades do filho. No entanto, interessar-se não significa assumir para si a obrigação de ensinar à criança conceitos e procedimentos que são de competência da escola.

A lição de casa deve ser encarada como elemento integrante do processo de desenvolvimento da autonomia do aluno. A participação dos pais pode ser interessante para uma consulta rápida da criança, um esclarecimento qualquer, mas não para retomar as aulas ou explicar o conteúdo.

Se a criança não consegue realizar a tarefa, como os pais devem proceder?

Num primeiro momento, deve-se conversar com a criança e verificar o tipo de dúvida que ela apresenta. Em seguida, ler novamente o enunciado com ela. Se perceber que há uma falta de compreensão em relação ao conteúdo, o ideal é pedir que leve para a escola em branco e coloque a dúvida para a professora. Uma estratégia que dá certo é o apoio dos pais escrevendo um bilhete para a professora na agenda, junto com a criança, explicando a razão pela qual não realizou determinada atividade.

De forma geral, a experiência nos mostra que, na maioria das vezes, a criança pede ajuda porque tem medo de errar e ainda tem dificuldade em vivenciar a situação de expor isto ao professor e aos colegas de classe. Apenas com esta vivência, ela poderá perceber que sua tarefa é valorizada pela sua disponibilidade de pensar e buscar soluções com autonomia e não só por apresentar respostas corretas. Desta forma, a ansiedade e a exigência transmitidas pelos pais também podem prejudicar o processo.

Quando a criança solicita muita ajuda para realizar a lição de casa, os pais devem comunicar à escola para que os motivos sejam analisados, pois cada situação envolve soluções diferenciadas. Esta comunicação é feita também pela agenda, sempre com o consentimento de seu filho para que ele esteja a par de seu próprio processo de aprendizagem.

A lição de casa é um dos instrumentos que permite ao aluno desenvolver sua autonomia para aprender, e isto só poderá acontecer se esta for vivenciada como uma tarefa individual dele.

Se os pais constatarem erros ortográficos na escrita de seus filhos, como proceder? (do 2º ao 5º ano)

Na maioria das situações, os pais não devem intervir na escrita da criança, pois as intervenções devem estar adequadas aos contextos específicos de cada aluno.

Quando há um questionamento da criança a respeito da escrita correta de determinada palavra, os pais podem informar ou dar alguma dica.

Outra possibilidade ao constatarem erros de ortografia é sugerir que a criança faça uma revisão do que está escrito, sem apontar diretamente o erro.

Como é corrigida a lição de casa?

O tipo de correção realizada varia de acordo com o objetivo e o formato da lição. Desta forma, podemos romper com a ideia de que o aluno faz a lição somente para o professor corrigir, estabelecendo assim uma relação mecânica e sem significado com o conhecimento. A relação democrática na sala de aula, o clima de confiança recíproca entre professor e alunos e a compreensão de que o erro é um caminho necessário para aprender, são construídos desta forma.

Do T5 ao 1º ano, as lições são compartilhadas e há sempre um olhar cuidadoso e individualizado do professor. A partir do 2º ano, a lição é corrigida diariamente e as estratégias utilizadas dependem da proposta e da faixa etária das crianças. Em algumas situações, ela é discutida com o grupo; em outras, os alunos já começam a colocar em jogo procedimentos de correção, fazendo isto de forma coletiva, em duplas ou individualmente. As situações em que o professor corrige individualmente as lições das crianças também acontecem. De qualquer forma, a correção é um momento que traz muitas possibilidades de reflexão, durante o qual são apresentadas as diferentes resoluções obtidas pela turma.

A correção realizada na lição de casa, a partir do 2º ano, segue os padrões estabelecidos pela escola:

<i>Anotação</i>	<i>Critérios de correção</i>
D (diagnóstico)	Sem intervenção escrita na produção do aluno. Atividade para análise e estudo do professor.
Visto do professor/ auxiliar	Correção com base nos objetivos pedagógicos do ano/trimestre. Atividade para que o aluno saiba e trabalhe suas dificuldades e o professor avalie o desempenho de cada um.
Visto do aluno (autocorreção)	Correção feita pelo próprio aluno. O foco da correção depende do objetivo da atividade. Nem tudo é corrigido neste momento. O objetivo é que o aluno aprenda o procedimento de correção.

Existem lições para serem realizadas junto com os pais?

Esporadicamente, os alunos levam para casa tarefas que demandam entrevistas, conversas ou até a realização de alguma atividade com a família (pais, avós, irmãos). Neste caso, a lição é enviada com mais de um dia de antecedência e tem como objetivo que os alunos desenvolvam procedimentos de buscar informação, coletar dados e registrá-los.

O que é importante que os pais assegurem para a execução da lição de casa?

É essencial que assegurem a adequação do ambiente destinado ao estudo: longe das distrações, boa iluminação, mesa e cadeira (evitar que trabalhem na cama ou no chão). Para algumas crianças também é importante estabelecer um horário específico para a realização desta tarefa.


As crianças menores exigem uma participação mais ativa, com apoio, inclusive, para sua organização em casa. À medida que vão avançando na idade e na escolaridade, estes procedimentos vão sendo incorporados e vividos com mais autonomia pelos alunos e, assim, o papel dos pais passa a ser apenas de supervisor deste processo.

Para concluir...

Este material foi elaborado a partir das reflexões de nossa equipe e de questionamentos frequentes dos pais em relação a este tema. Acreditamos que a aprendizagem de conceitos acontece em um processo contínuo, cuidado e assistido pelo professor em situações de sala de aula. A lição de casa representa apenas uma parte deste longo processo de aprendizagem.

Vale lembrar que estamos sempre abertos para esclarecer as dúvidas e conversar sobre esta importante parceria: família e escola.

Equipe pedagógica da Escola Santi



Rua Abílio Soares, 425
Paraíso 04005-001
São Paulo SP Brasil
Tel: 11 3884.0566
Fax: 11 3051.3733
www.escolasanti.com.br
santi@escolasanti.com.br